REVISTA EVIDENCIAÇÃO CONTÁBIL & FINANÇAS
João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 1-3, jan./abr. 2014. ISSN 2318-1001
Disponível em: http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/recfin

EDITORIAL

Caro Leitor,

A Revista Evidenciação Contábil & Finanças (RECFin) é um periódico elaborado e mantido pelo Departamento de Finanças e Contabilidade (DFC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Criada no ano de 2013, a RECFin ingressa no segundo ano de existência buscando solidificar-se como um importante periódico científico na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, conforme classificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Em seu primeiro ano de existência, conseguiu ingressar em 10 (dez) diferentes diretórios e indexadores científicos, destacando-se, entre eles: Latindex, DOAJ, DRJI, Diadorim e *e*-Revist@s.

Neste ano, dando prosseguimento ao seu planejamento estratégico, passa a publicar 3 (três) números quadrimestrais. É com satisfação que publicamos o primeiro número de 2014, contendo 6 (seis) artigos inéditos, de diferentes temas relacionados à Contabilidade e Finanças, buscando contribuir com a construção e a atualização do conhecimento nessas áreas. A seguir são sintetizados os artigos publicados no v. 2, n. 1 de 2014:

O primeiro trabalho – PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE RODÍZIO DE AUDITORIA: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA E SOCIOMÉTRICA NAS BASES *SCIENSE DIRECT* E *SCOPUS* – de autoria de Rodrigo Barraco Marassi, Maria Margarete Brizolla e Paulo Roberto da Cunha, teve como objetivo identificar redes sociais sobre o tema rodízio de auditoria nas bases *Science Direct* e *Scopus* entre os anos de 1996 e 2012. Traz como diferenciais tanto a evolução das pesquisas que envolvem o tema "rodízio de auditoria" de 1996 a 2012 quanto a apresentação das redes de produção científica entre autores que trataram desse tema nesse período. Os resultados indicam que as abordagens encontradas com maior recorrência relacionam-se à qualidade da auditoria e à independência de auditores. Outro aspecto importante diz respeito ao número de citações das obras analisadas, as quais poderiam ter um impacto mais alto, caracterizando a consolidação do tema como um campo de pesquisa permanente para os pesquisadores.

O segundo artigo – AVALIAÇÃO DE PERDAS E GANHOS NAS DECISÕES FINANCEIRAS: UMA INVESTIGAÇÃO À LUZ DA *PROSPECT THEORY* – de autoria de Adriana Fernandes Vasconcelos, Gustavo Amorim Antunes e César Augusto Tibúrcio Silva, teve o objetivo de testar as hipóteses da *Prospect Theory* a partir do questionário desenvolvido por Thaler e Johnson (1990), que avalia o comportamento dos indivíduos após eventos de perdas e ganhos financeiros. Os resultados encontrados são semelhantes aos da pesquisa de Thaler e Johnson (1990) e validam parcialmente a Teoria do Prospecto, mas com evidências menos acentuadas. Observou-se que os alunos tendem a

não se guiar exclusivamente pelo resultado financeiro, de modo que suas decisões parecem influenciadas pelo componente emocional das perdas e ganhos. Subsidiariamente, verificou-se que as distinções de curso, idade, gênero e renda familiar não alteraram qualitativamente os resultados.

O terceiro artigo – O *BALANCED SCORECARD* COMO FERRAMENTA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E ORÇAMENTÁRIA DA FUNDAÇÃO CULTURAL DE FLORIANÓPOLIS – de autoria de Marcelo Medeiros da Rosa, Sérgio Murilo Petri, Luana Ramos Figueiredo Petri e Maria Denize Henrique Casagrande, este artigo apresenta uma pesquisa desenvolvida entre os anos de 2011 e 2012 que propôs a utilização do *Balanced Scorecard* em organizações públicas por meio do desenvolvimento de um painel estratégico como forma de aprimorar a gestão estratégica, orçamentária e permitir o desenvolvimento de indicadores de desempenho. Seus resultados apresentam um painel estratégico, construído de forma conjunta com a coordenação da entidade pesquisada, as interações lógicas entre os objetivos estratégicos, os indicadores de desempenho e os resultados esperados, bem como as vantagens para a organização e para seus patrocinadores.

O quarto artigo – AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM UTILIZADAS PELOS DOCENTES E SUA RELAÇÃO COM O ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS – de autoria de Simone Alves da Costa, Maria de Las Mercedes Pfeuti e Silvia Pereira de Castro Casa Nova, investigou o impacto na utilização de diferentes estratégias de ensino-aprendizagem pelos professores, levando-se em conta a forma de estudo que se pretende que os alunos adotem em um curso de pós-graduação em Ciências Contábeis, entre elas as abordagens superficial e profunda de aprendizagem. Foram testadas duas modalidades didáticas durante duas aulas, sendo: uma aula tradicional, composta de aula expositiva e resolução de exercícios (aula 1); e uma aula prática, tendo sido desenvolvido material a ser utilizado em sala de aula com apoio da Taxonomia de Bloom e das teorias sobre as abordagens de aprendizagem (aula 2). Nos resultados não foram percebidas diferenças significativas em relação às duas modalidades didáticas. No que tange à abordagem superficial e profunda, a modalidade proposta para a aula 2 foi mais efetiva no sentido de garantir a participação dos alunos, bem como seu envolvimento no sentido de buscar aplicações práticas e estabelecer relações entre a teoria e a prática. Já no que diz respeito às categorias inerentes ao domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom, os dois métodos se mostraram eficazes no alcance das diferentes vertentes investigadas, a saber, aula expositiva e aula prática.

O quinto artigo – EVIDENCIAÇÃO DE SUBVENÇÃO E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAIS DAS EMPRESAS NA BM&FBOVESPA – de autoria de Kelen Benetti, Karen Benetti, Mara Jaqueline Santore Utzig, Marli Braun e Ieda Margarete Oro, buscou verificar o nível de evidenciação das Subvenções e Assistências Governamentais (SAGs) das empresas que integram os setores da BM&FBovespa, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1). A amostra utilizada é não probabilística e intencional, sendo constituída por 144 empresas listadas em 9 setores. O nível de evidenciação foi obtido por meio da coleta de dados no Balanço Patrimonial e nas Notas Explicativas de cada empresa, referente ao ano de 2010 e, posteriormente, analisado com base nos itens que compõe as variáveis da pesquisa elaborado em consonância com o CPC 07 (R1). Os resultados apontam que, dos itens analisados, os que apresentaram maior evidenciação tratam da evidenciação da política contábil adotada pela entidade para as subvenções governamentais, incluindo os métodos de apresentação e da evidenciação da natureza e dos montantes de SAGs que foram reconhecidos nas demonstrações contábeis da entidade. Verificou-se que ocorreu a evidenciação de subvenções e

assistências governamentais, com predomínio nos setores de Consumo Cíclico, Materiais Básicos e Utilidade Pública, porém, as empresas efetuaram a evidenciação de forma satisfatória, e atendendo de forma parcial o Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1).

E por último, mas não menos importante, o sexto artigo – O ORÇAMENTO PÚBLICO COMO FERRAMENTA EFETIVA PARA GESTÃO E CONTROLE FINANCEIRO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: UMA ANALISE DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS DA MICRORREGIÃO DE SOUSA/PB – de autoria de Fulvio Cesar Dantas, Lúcia Silva Albuquerque, Thaiseany de Freitas Rêgo, José Ribamar Marques de Carvalho e Fabiano Ferreira Batista, investigou a percepção dos gestores municipais quanto ao controle financeiro da Microrregião de Sousa/PB, em relação à utilização do orçamento público no processo de gestão. Para tanto, vale-se da elaboração de um questionário abordando questões sobre o perfil dos gestores públicos (prefeito, vereador, secretário de finanças e tesoureiro) e a sua percepção quanto à adoção do orçamento no processo de gestão dos recursos públicos. Os dados apontam que os gestores eleitos (prefeito e vereador) detém conhecimentos limitados quanto ao orçamento público, principalmente quanto aos estágios das despesas e receitas públicas (94%), leis e regras orçamentárias (79%), bem como a sua subdivisão (97%). Tais fatos se contrapõem à declaração dos respondentes quanto à compreensão do conteúdo do orçamento e à percepção do quanto o mesmo é importante para o processo de gestão.

Toda a Equipe Editorial da RECFin, assim como aqueles que contribuem direta ou indiretamente com ela, seja publicando suas pesquisas ou cooperando com seu processo editorial, desejam-lhe uma boa leitura!

ORLEANS SILVA MARTINS
Editor Geral